



PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 49/2024

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadora(a): **Ministério das Mulheres**

Nome da autoridade competente: **Aparecida Gonçalves**

Número do CPF: *****.535.871-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810012/00001 - MMulheres.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do

objeto do TED: **200452/00001 - Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Tocantins.**

Nome da autoridade competente: **Luis Eduardo Bovolato**

Número do CPF: *****.684.981-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Universidade Federal do Tocantins**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154419- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **154419- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

3. OBJETO: Produção de documento técnico sistematizado a partir de um compilado de pesquisas sobre a participação feminina na política no Brasil mediante criação e atuação da pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Com o objetivo de identificar e sistematizar informações com foco na participação efetiva das mulheres nos espaços de poder e decisão, por meio da atuação em rede de instituições fundações, o projeto prevê a construção de um documento técnico, oriundo do compilado de pesquisas de referência que tenham como foco os mecanismos de enfrentamento da representação feminina nos postos de poder e tomada de decisão e de promoção da equidade de gênero e raça no país. Para alcançar o objetivo e o objeto, alinha-se na proposta a criação de instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão, formada por coletiva entre instituições de pesquisa. A reunião celebrante e cada uma das instituições de pesquisa e fundações executantes e não celebrantes, mediante assinatura de termo de atuação em rede, que especificará direitos e obrigações estabelecerá, no mínimo, as ações, as metas e os prazos que serão desenvolvidos pela UFT/FAPTO e as participantes da rede e o valor a ser repassado pela UFT/FAPTO. Por meio de proponente com Ministério das Mulheres e o apoio do Observatório Nacional da Mulher na Política da Câmara dos Deputados, o projeto irá apoiar e acompanhar a execução de pesquisas e fundações brasileiras com o objetivo de fomentar a produção científica nacional acerca da participação das mulheres na política brasileira. Assim, a UFT ficará responsável pela realização de uma supervisora, mobilizadora e orientadora, podendo participar diretamente ou não da execução do objeto; e uma ou mais instituições de pesquisa da parceria com a administração que deverão executar ações relacionadas ao objeto da parceria em comum acordo com a UFT. A proponente também será responsável pelo monitoramento e avaliação do cumprimento das ações pactuadas no âmbito do Projeto nos locais valendo-se de sua capacidade técnica comprovada, além da equipe técnica contratada. Apresentamos aqui um modelo de colaboração estratégica e dinâmica, entre academia e instituições legislativas e do executivo, ampliando a capacidade de impacto das pesquisas desenvolvidas. Expressivo se faz o adesão do Observatório da Mulher na Política, alocado na Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados que subsidiará a união entre Universidades e fundações de pesquisa brasileiras com a proponente. A realização da pesquisa e universidades permite a descentralização do conhecimento, promovendo a participação de diferentes regiões do país e garantindo uma perspectiva plural sobre os desafios das mulheres na política. Dessa forma, o projeto não apenas fortalece o arcabouço científico sobre o tema, mas também contribui para a construção de um Brasil mais igualitário e diverso. - Notas técnicas para o site e produção de pautas/artigos para veículos de imprensa sobre os achados da pesquisa.

Para atingir os objetivos propostos, visamos alcançar as seguintes metas, mediante a realização das atividades expostas:

Meta 01: Formar a rede de instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão

Atividade 1.1: Pesquisa, Mobilização: Firmamento de Parcerias com as instituições de ensino e pesquisa a serem apoiadas. Esta etapa consiste na busca de referências, casos e exemplos de sucesso de outras iniciativas, análise da estrutura organizacional das instituições e identificação das necessidades e expectativas de cada instituição. Através de encontros e reuniões, é possível estabelecer parcerias e definir as ações a serem realizadas. Através de pesquisas e levantamentos de dados, é possível identificar as tendências e desafios da participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão.

Atividade 1.2: Formar a rede de instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão. Através de encontros e reuniões, é possível estabelecer parcerias e definir as ações a serem realizadas. Através de pesquisas e levantamentos de dados, é possível identificar as tendências e desafios da participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão.

Atividade 1.3: elaborar e validar um plano de atuação em rede em prol das Mulheres na ocupação de espaços de poder e decisão. Aqui os esforços estarão concentrados na constelação do Plano de Atuação em rede em prol das Mulheres na ocupação de espaços de poder e decisão. Este documento norteará todo o projeto, no que cada instituição deverá cumprir seu papel individual, avaliado e aprovado no firmamento das parcerias com as instituições apoiadas. Após as discussões em grupo, formulação conjunta à distância, este documento será validado e encaminhado ao Marco Zero (onde e como estamos) e pautando as ações que culminarão no Marco Um (onde e como chegamos).

META 02 – Construção, Entrega e Promoção do Produto Final e Prestação de contas do Projeto Atividade

2.1 - Acompanhamento das ações proposta no Plano de Trabalho conjunto e nos individuais

A proponente será responsável por proceder a sistematização de monitoramento e avaliação das instituições apoiadas e o cumprimento do objeto e das ações pactuadas no âmbito do projeto, valendo-se de sua capacidade técnica comprovada, além da equipe técnica contratada. Será realizada uma visita em cada instituição apoiada na execução do projeto. Avaliar-se-á as ações previstas no Plano de Trabalho Individual e Conjunto para cada uma de seus objetivos, colhendo elementos importantes para a construção do documento final, objeto da proposta. Proceder com todas as tratativas de gestão do projeto e compor a elaboração dos relatórios parciais e do relatório final e prestação de contas técnica e financeira. Ainda, entregará documentação comprobatória da execução do projeto e um relatório com a demonstração dos resultados e cumprimento das metas e etapas propostas, apontando as dificuldades encontradas.

Atividade 2.2 - Organização, sistematização e validação do Produto Final. Mediante os resultados obtidos e validados em cada plano de trabalho individual, vai-se construindo o documento final sob a égide do Plano de Trabalho coletivo. Neste trilhar, a rede de pesquisadoras e pesquisadores deverão, ao máximo, promover a interlocução e senso de trabalho em equipe em busca de resultados.

construção de um documento que de fato contribua para o acesso e garantia dos direitos políticos e sociais, e para o enfrentamento à violência política contra as mulheres e fomos democrático, com a representação da diversidade das mulheres brasileiras nos espaços de poder e decisão.

Atividade 2.3 – Organizar e realizar o Seminário Nacional da Rede de Instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e membros do projeto deverão apresentar os resultados/produtos alcançados ao longo do desenvolvimento dos Planos de Trabalho Individual e juntos com a proponente durante o 'Um(Onde e como chegamos), apesentar o Produto Final e descrever seu potencial para enfrentar os desafios e responder os problemas relacionados à participação das mulheres na ocupação de espaços de poder.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Ainda que as mulheres formem a maioria da população 51,5% (IBGE/2022), estão subrepresentadas nos espaços de poder e decisão. Nas eleições de 2022, mesmo com o aumento feminino (33,3%) de registros a mais nas esferas federal, estadual e distrital, segundo a Agência Senado. A realização deste projeto de pesquisa sobre a "Ampliação da Participação Espaços de Poder e Decisão" é de fundamental importância para o avanço da democracia e da igualdade de gênero no Brasil. Passaram cem anos desde que o direito ao voto e a participação política foram aprovados no país. Desde então houve progresso, mas os avanços ainda escondem desigualdades, inclusive no que se refere ao envelhecimento, que possui um forte impacto. Romper papéis e estilos sociais reservados às mulheres não é tarefa simples. Atualmente, o Brasil ocupa a 131ª posição entre 193 países em participação de mulheres na política, União Interparlamentar. Na Câmara dos Deputados, as mulheres ocupam apenas 17,7% das cadeiras, mesmo representando mais de 50% do eleitorado e da população brasileira. As mulheres na política e nos espaços de liderança inviabilizam as pautas temáticas sobre gênero, dificultando mudanças. É necessário criar condições objetivas de participação feminina: atuação, que levem em conta horários e a vida familiar, a maternidade, sem que as mulheres sejam obrigadas a escolher entre carreira, política ou família. É urgente desenvolver a igualdade entre mulheres e homens nos espaços de poder e decisão, como forma de fortalecer a democracia, promover a justiça e erradicar as desigualdades sociais, econômicas, que, infelizmente, existem no Brasil. Nesse cenário, as produções acadêmicas nacionais sobre a temática, direcionada para a produção de políticas de ação afirmativa que promova em todos os níveis de poder, são de fundamental importância. Com a parceria entre a Universidade Federal do Tocantins e o Ministério das Mulheres, por meio da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, Ações Temáticas e Participação Política, buscamos nesta levantamento, categorizar e sistematizar subsídios técnicos para embasar políticas públicas para mulheres fomentando as mulheres em espaços de poder, seja público, nas três esferas de poder, ou privados. A sub-representação feminina nos espaços de poder e decisão é um problema amplamente reconhecido, refletindo desigualdades estruturais que comprometem a qualidade da democracia e a justiça social. Ao fomentar pesquisas nesse tema, o projeto contribui para a criação de dados aprofundados, que podem embasar políticas públicas eficazes e sustentáveis, além de orientar ações afirmativas que promovam maior inclusão e diversidade na política brasileira. É essencial para compilar dados sobre o tema e fortalecer a produção científica nacional no campo da equidade de gênero e raça, com foco na participação das mulheres na política. Observatório Nacional da Mulher na Política da Câmara dos Deputados, o projeto irá formar uma Rede de Instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política de poder e decisão e produzir uma série de peças técnicas acerca da participação feminina na política brasileira a partir da avaliação de estudos que tenham como objeto os mecanismos de desigualdade de representação feminina nos postos de poder e tomada de decisão e de promoção da equidade de gênero e raça no país. A proponente será responsável por a execução de pesquisas por universidades e fundações brasileiras com o objetivo de fomentar a produção científica nacional acerca da participação das mulheres na política brasileira. Formação de UM PRODUTO TÉCNICO FINAL que subsidiará a construção e execução de políticas, programas e ações para mulheres nas áreas de educação, cultura, saúde e participação, considerem sua diversidade racial, étnica, dos povos originários e tradicionais, de orientação sexual, de identidade de gênero, geracional, territorial e das mulheres com deficiência.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ()Sim
(x)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- (x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organizações e fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8 §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (x)Sim
()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas operacionais e administrativas com a contratação da Fundação de Apoio, conforme expresso na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Ínicio	Fim
01	<u>Formar a Rede de Instituições de pesquisa com foco na participação das Mulheres na política e ocupação de espaços de poder e decisão</u>						
PRODUTO	Rede Formada	Quant.	01	400.000,00	400.000,00	12/2024	12/2025
02	<u>Construção, Entrega e Promoção do Produto Final e Prestação de contas do Projeto</u>						
PRODUTO	PRODUTO FINAL ENTREGUE E DIFUNDIDO	Quant.	01	137.612,00	137.612,00	12/2024	12/2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro de 2024	R\$ 537.612,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros. Serv. Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 537.612,00

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente
LUIS EDUARDO BOVOLATO
Reitor da Universidade Federal do Tocantins

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente
APARECIDA GONÇALVES



Documento assinado eletronicamente por **Luís Eduardo Bovolato, Usuário Externo**, em 30/12/2024, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aparecida Gonçalves, Ministro(a) de Estado**, em 30/12/2024, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47331993** e o código CRC **4FBFC8AD**.

Referência: Processo nº 21260.003972/2024-41.

SEI nº 47331993

Criado por alexandre.lima@mulheres.gov.br, versão 6 por alexandre.lima@mulheres.gov.br em 29/12/2024 19:28:09.